

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 026/2002

Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus e fazendo uma saudação especial aos estudantes e professores presentes. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam as Atas Nº024/2002 e Nº025/2002, com conseqüente leitura e análise das mesmas: a ata nº024/2002 foi aprovada por unanimidade e a ata nº025/2002 foi aprovada por unanimidade com as seguintes emendas solicitadas pelo vereador **Vicente Menoli Kronbauer**: página 01, Linha 10: ...para os projetos que quiser, uma vez que não recebemos informação de quais obras de infraestrutura serão realizadas. Linha 11: ...recapeamento asfáltico que certamente é menos necessário, quanto outras vias públicas da zona urbana que ainda não foram pavimentadas. Linha 17: ...bolo da dívida. Considera uma vergonha, o atual administrador Municipal não ter sido capaz de administrar o Município de tal forma a conseguir realizar estas obras, sem financiamento. Considera que financiamentos devem ser feitos para investimentos indispensáveis como compra de máquinas, caminhões, para a prestação dos serviços públicos, caso em que os prazos não são tão dilatados. **EXPEDIENTE**: Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de novembro à 04 de dezembro de 2002, merecendo destaque: Comunicado nºCM068104/2002 do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$4.269,60 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofícios nº10636140 e 10630938 do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$10.073,67 para a execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Em seguida, o Presidente mencionou sobre a eleição da Mesa Diretora para o ano legislativo de 2003 a realizar-se na próxima sessão e comentou sobre a apresentação das chapas. **ORDEM DO DIA**: Projeto de Lei Nº324-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº325-02/2002 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE**, aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução Nº003/2002 do Legislativo, em conformidade com o que estabelece o Regimento Interno, apresentado na presente sessão e retido para votação na sessão seguinte. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA**: O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou seu pronunciamento falando sobre o quão especial é este momento, devido a presença dos jovens estudantes e professores que estão prestigiando uma sessão ordinária, para posteriormente realizarem uma "sessão mirim". Mencionou que é importante que os estudantes entendam desde cedo o funcionamento do Poder Legislativo. Disse que os vereadores tentam sempre acertar o passo, mas quando algo não sai perfeito busca-se apoio no Regimento Interno. Que os vereadores são limitados pelas leis, e por isso, algumas vezes não podem apresentar projetos de determinadas matérias, pois não têm competência atribuída. Que sua função é analisar os projetos e, de acordo com o interesse do Município, aprová-los. Que o trabalho de vereador tem que ter muita luta e ser bastante sincero e honesto com as comunidades. Disse esperar que algum dia esses alunos presentes ocupem os cargos políticos que hoje estão conhecendo. Comentou sobre o Presidente da República eleito no último pleito, referindo que ele também veio de baixo, e que talvez algum dia um desses alunos chegue lá também. Acredita que é de degrau em degrau que se chega lá. Finalizou convidando aos alunos para retornarem em outras oportunidades ao Poder Legislativo. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início ao seu discurso frisando o orgulho que sente em ter presente os jovens alunos, uma vez que o trabalho dos vereadores têm sido o de atender os anseios do cidadão cruzeirense. Feito isso, abordou o tema objeto da sua proposição apresentada na sessão anterior, quanto a abertura do Ginásio Municipal de Esportes aos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

domingos, como opção de esporte e lazer aos jovens. Disse estranhar muito que a resposta veio por parte do ecônomo do ginásio, de vez que, entende ser uma questão a ser tratada pelo Secretário de Esportes do Município. Considerou louvável que o ecônomo tenha se dado ao trabalho de expor a sua situação de impossibilidade para atender a proposição sozinho. Referiu que a intenção é criar um espaço para os jovens aos domingos, já que Cruzeiro do Sul não tem outra alternativa para que a juventude encontre diversão e se afaste das drogas. Pediu o envolvimento do Secretário de Esportes para que encontre uma possibilidade da sua proposição vir a acontecer. Disse que o esporte tem papel fundamental na sociedade para afastar os jovens das drogas, pois considera preocupante o índice de consumo. Que conversando com o Sr. Roque Brandão, quem sugeriu a abertura do ginásio aos domingos, surgiu também a idéia de dispor o ginásio para os grupos de jovens da cidade, como o Geração XXI, por exemplo. Enfatizou que a intenção não é ter uma copa aberta no ginásio para que seja possibilitado o consumo de bebidas alcoólicas pelos jovens. Agradeceu a resposta do Sr. Walmor Delavy, mas quer que a solução venha da Secretaria de Esportes do Município. Quanto ao Posto de Saúde para atender os bairros Passo de Estrela e Vila Zwirtes, disse que ao contrário do que se diz sobre não ser viável, acredita que é viável sim. Que tem acompanhado o trabalho realizado na cidade de Lajeado e está convencido disso. Comentou sobre uma assembléia da Associação de Moradores do Passo de Estrela, realizada há uns cinco anos atrás, onde foi eleito como prioridade um Posto de Saúde e um Gabinete Odontológico para o bairro. Que no ano de 2001, como Vereador eleito, foi convidado pela comunidade para o dia 11 de maio prestigiar uma reunião realizada no pavilhão da comunidade católica. Que na oportunidade estiveram presentes 32 pessoas e todas ratificaram as reivindicações, tendo como prioridade a construção do já referido Posto de Saúde. Disse que 70% dos moradores da rua da Divisa que estão no lado de Cruzeiro, têm seus títulos na cidade de Lajeado para serem atendidos no Posto de Saúde do Morro Santo Antônio. Que o próprio Prefeito Municipal já afirmou sobre a construção deste Posto, quando em uma matéria divulgada no Jornal O Informativo do Vale disse o seguinte: "A Administração Municipal já negociou a aquisição de uma área para a construção de um prédio para abrigar, além do Posto de Saúde, uma Câmara Mortuária". Também que, abaixo da foto com a imagem do Prefeito publicada, estaria escrito: "O Posto de Saúde é prioridade." Disse que as decisões comunitárias que elegem suas prioridades, como é o caso da saúde, devem ser respeitadas. Criticou a aprovação do projeto de lei que abriu financiamento de até R\$700.000,00, com 5 votos favoráveis e 4 votos da oposição contrários, o qual se destina a colocação de asfalto nas ruas. Disse que a construção do Posto de Saúde pleiteado não teria um custo tão elevado quanto este, e é tão essencial para as duas comunidades, e ainda faria com que muitos títulos fossem transferidos novamente para Cruzeiro do Sul. Comentou ainda sobre a importância da presença dos jovens e professores na vida política. Que palavras são palavras e atos são atos. Que para o político pode ser fácil manter um discurso e a prática ser outra. Que o material que apresentou nesta sessão serve para dizer que não gosta do discurso, mas sim do ato, o qual muitas vezes é difícil de ser concretizado, tendo em vista que há uma leva muito grande de políticos que querem ficar apenas no discurso, não partindo para o ato concreto. Parabenizou os professores e estudantes e convidou para que venham mais vezes fiscalizar os atos e acompanhar o trabalho dos vereadores, olhando na cara deles, e avaliando não apenas pelo belo discurso, mas sim pelos atos concretos e pela luta do dia a dia que se têm para uma melhora de vida para todos os cidadãos cruzeirenses. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** fez uma saudação especial aos alunos e cumprimentou a Mesa Diretora pela iniciativa desse tipo de evento. Comentou que no intervalo conversou com as crianças, perguntado se alguma delas tinha interesse em ser Prefeito ou Vereador. Se disse feliz com as respostas afirmativas, dizendo que isso é importante, pois em um futuro bem próximo elas estarão ocupando as cadeiras do Legislativo. Concordou com o colega Décio Reiter, que para chegar a ser Vereador é preciso muito sacrifício e trabalho. Que hoje, principalmente, é preciso muito estudo e estas crianças que se empenham tanto na escola e com os temas de casa devem continuar nesse rumo. Devem ler muitos livros, revistas e jornais. Que de igual forma, o trabalho de Vereador não é fácil, ao contrário do que muitos pensam

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que só vêm na Câmara 2 vezes por mês e têm um salário alto. Disse que na verdade não é isso, pois o vereador é vereador 24 horas por dia. Disse que mesmo não sendo fácil, é uma tarefa muito gratificante porque se pode ajudar muitas pessoas. Cumprimentou as professoras por trazerem os alunos na sessão e estes pelo interesse. Em seguida, o Edil disse que o noticiário da pobreza no Brasil tem chamado sua atenção. Que dados do IBGE divulgados, informam o número de mais de cinquenta milhões de brasileiros vivendo hoje com menos de R\$100,00. Se disse chocado com essa notícia, pois considera dramático uma família ou uma pessoa passar trinta dias com menos de R\$100,00, visto que hoje o preço da cesta básica tá alto. Que se o ser humano não tem nem alimentação decente nem saúde, acaba entrando para o mundo das drogas e da marginalidade. Disse que isso é preocupante e deseja que logo os novos governos estaduais e federal consigam minimizar essa pobreza do nosso país. Que criança nenhuma no mundo merece passar fome e que está aí o dado alarmante de mais de cinquenta milhões de pessoas vivendo com menos de R\$100,00 mensais. Outro assunto tratado pelo Camarista foi quanto ao projeto de lei aprovado, o qual concedeu uma verba para o Piquete Querência do Sul. Disse que sempre aprova esse tipo de projeto por considerar importante que essas pessoas divulguem as tradições do estado, do município e do país. Que por outro lado, fez um pedido de uma verba para o Esporte Clube 25 de Julho, de Picada Aurora, afim de que este faça uma reforma na sociedade, e ainda não recebeu. Destacou que trata-se um dos clubes mais antigos de Cruzeiro do Sul, pedindo que a Administração olhe com olhos iguais todos os tipos de sociedades. Que o pessoal da comunidade teria dito que nunca vieram pedir nada para Administração, reforçando o pedido de atenção ao referido clube. Por fim, solicitou envio de ofício à CRT Brasil Telecom, pedindo a instalação de dois telefones públicos para Cruzeiro do Sul, sendo um para o bairro Cascata e um para a Linha Primavera. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** parabenizou os professores por estarem educando as crianças e deixou uma mensagem para elas: que estudem bastante, pois através do estudo com certeza terão a chance de chegar a um lugar bem melhor nessa vida. Que se às vezes as coisas estão difíceis, não devemos desanimar, mas sempre pensar que, se queremos, somos capazes de conseguir. Que a esperança nunca se deve perder. Espera que num futuro próximo essas crianças ocupem as cadeiras do Poder Legislativo. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou afirmando que os jovens estudantes são o futuro de Cruzeiro do Sul. O assunto inicial da sua fala foi quanto ao acesso do Posto Mate Amargo em São Rafael, dizendo que se este “trevinho” está em boas condições é porque constantemente um dos três funcionários do posto está com um carrinho-de-mão trabalhando para que fique acessível. Que o proprietário do posto está reclamando dessa situação, pois seus clientes não gostam de ficar esperando para serem atendidos, já que um dos funcionários tem que se dedicar a atividades de manutenção. Que não é atribuição do frentista atender os clientes e arrumar a estrada. Considera que esse tipo de situação não deveria acontecer, pois já faz mais de meio ano que foi solicitado o serviço para a Prefeitura. Em seguida, o Camarista comentou sobre uma carta enviada a um programa da Rádio Independente AM de Lajeado, bem como a entrevista feita com o Prefeito de Cruzeiro do Sul, sobre a situação do desvio do pedágio na Linha Boa Esperança. Disse que o Prefeito negou todas as colocações feitas pelo morador que remeteu a carta, inclusive dizendo que o caminhão-pipa que molhava a estrada antes das eleições não era pago pela Prefeitura. Citou que o próprio caminhoneiro que atuava com esse caminhão era funcionário da Prefeitura. Que depois das eleições o caminhão não mais molhou a estrada. Que o pessoal da comunidade teria ficado indignado com as negações do Prefeito. Também que foi questionado por que o Município de Santa Cruz do Sul não se interessou pelo pedágio e Cruzeiro do Sul aceitou. Que o Prefeito disse na entrevista que os moradores não tinham conhecimento de todos os fatos, considerando o Camarista, que o Prefeito deveria ter esclarecido que seu interesse é pelo ISSQN gerado para o Município, não interessando quem paga o pedágio. Disse saber que no Município de Santa Cruz do Sul a Administração e a comunidade se uniram para impedir que o pedágio fosse implantado, e que os alicerces já estavam todos prontos para início das obras. Responsabilizou o nosso atual Prefeito como sendo o maior culpado pela implantação do pedágio em Cruzeiro do Sul e disse que não adianta tirar o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

corpo fora, já que não época permitiu e nunca se viu falar contra o pedágio. Que hoje a situação é difícil de se resolver, pois sabe que asfaltar o trecho do desvio é inviável. Que dizer que o pedágio será deslocado é conversa para “boi dormir”. Que os moradores são favoráveis à volta do caminhão-pipa para amenizar a situação, enquanto que o problema não for solucionado. Finalizou comentando que tem conhecimento de algumas situações onde moradores das proximidades de praças de pedágio com isenção de pagamento estão perdendo este direito na Justiça. Lamentou ainda que nem os moradores vizinhos poderão passear um na casa do outro sem pagar pedágio. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** inicialmente disse da sua alegria em ter os professores e estudantes assistindo a sessão, bem como todos os presentes. Parabenizou o Sr. Milton Leidens por estar apresentando o programa “Cruzeiro do Sul em Destaque” há 10 anos na rádio Alto Taquari. Disse que no dia 1º de dezembro o programa aniversariou, cumprimentando dessa forma o repórter Milton e desejando que prossiga sendo coerente na divulgação das notícias, dando ênfase nos momentos necessários e fazendo com que a notícia tenha um rumo sempre dentro de seus limites. Deseja que o trabalho feito na rádio Alto Taquari, a qual abrange todo vale, continue sério e sejam bem sucedidas. A seguir, retomou a questão do Posto de Saúde para a comunidade do Passo de Estrela, dizendo que não é contra a implantação deste, mas a favor da aquisição de uma Unidade Móvel, capaz de atender toda comunidade cruzeirense e não apenas um ou dois bairros. Reconhece que o bairro Passo de Estrela é populoso, merecendo assim um Posto de Saúde, mas uma Unidade Móvel de Atendimento é extremamente importante. Frisou que as localidades de Maravalha, São Miguel, Linha Sítio, entre outras tantas, são bem mais distantes, necessitando os moradores andar uma hora de ônibus por estrada de chão, enquanto que o Passo de Estrela está privilegiado com um belíssimo asfalto. Sugeriu que uma Unidade Móvel poderia trabalhar durante dois dias por semana no Passo de Estrela. Disse não aceitar que um colega diga que ele é simplesmente contra o Posto de Saúde sem saber ao certo qual é a sua idéia. Que radicalismo nunca aprendeu em sua vida, sendo sempre uma pessoa que tenta colocar para a comunidade o essencial, o transparente e o importante. Que isso sim considera elogiável nos políticos. Que a Unidade Móvel será muito mais útil para conseguir abranger todo Município, principalmente aquelas comunidades mais distantes. Seguindo seu pronunciamento, o Camarista falou sobre a globalização. Disse que o mundo está pequeno e que a globalização já existiu no Império Romano, antes de Cristo, quando os romanos tentaram dominar o mundo e não conseguiram. Citou que mais tarde veio o Nazismo e o Comunismo, onde este último primeiramente fez com que a Alemanha fosse dividida por um muro, o qual com o tempo foi derrubado por um povo que lutou por liberdade. Disse que a globalização traz muitas vantagens, mas em contrapartida desvaloriza o ser humano. Que a máquina está substituindo esse ser humano. Que a América do Sul está engajada na globalização, chamando a atenção dos professores e alunos para que se preparem para enfrentar a tecnologia, a qual está supra-avançada. Acredita que talvez fosse viável que a tecnologia parasse de avançar por um tempo para haver uma adaptação. Orientou que os alunos se dediquem bastante aos estudos para que estejam preparados para garantir seu espaço nesse país, tendo em vista que a competição está cada dia maior. Que a situação de um cidadão de 40 anos não conseguir mais emprego é preocupante. Que a tecnologia, por ser mais ágil na produção, não permite que o ser humano tenha medido a sua capacidade. Que não se mede mais a sua capacidade, nem cor e nem credo. Que em épocas anteriores um estudo com mais grau de qualificação não era tão importante, mas que cada vez mais isso tem se tornado necessário. Chamou a atenção dos professores para a tarefa de educação e preparação que têm para com os alunos, os quais se não forem bem educados, terão que se submeter a trabalhos mal remunerados. Disse que como político, há um compromisso de se ver as coisas sob diversos ângulos, pois já são mais de noventa países engajados com a globalização. Que se preocupa e se questiona com a situação atual, já que na história tantos regimes anteriores já caíram. Que se estivermos bem preparados, futuramente seremos bem sucedidos. Incentivou os alunos para que lutem e amanhã substituam os homens que hoje ocupam cargos de vereança, prefeito, governador e presidente. Citou o presidente eleito Luis Inácio Lula da Silva, o qual veio do nada e está hoje prestes a assumir o cargo conquistado. Enfatizou

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que em muitas vezes a capacidade está acima de uma pessoa estudada, mas as duas coisas juntas é extremamente importante. Finalizou dizendo que deseja isso aos estudantes: capacidade e um bom estudo. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** saudou a todos, e em especial aos pequenos cidadãos assistentes e os representantes da Univates Centro-Universitário, o qual considera um centro de irradiação do conhecimento e da tecnologia na região. Relatou que em 1972 quando fazia o curso técnico de Contabilidade do Castelinho, na época em nome de Escola Técnica do Comércio São José, via circular pelos corredores do colégio, entre outros, o hoje já falecido Sr. Nilo Otto Rohenkohl. Iniciavam-se as aulas da Fates, que era uma extensão da Universidade de Caxias do Sul. Em 1975, quando começou a estudar na Fates, existia apenas um prédio, iniciando dessa forma pequena. Disse que esse é o paralelo que deseja traçar com as crianças presentes na sessão. Que estas são hoje pequenas, mas cheias de sonhos e energia. Que as pessoas vivem bem e melhor de acordo com a capacidade que têm de sonhar. Disse desejar que as crianças carreguem sempre consigo a capacidade de sonhar e desejar, para que vivam muito mais felizes e empreendedoras, capazes de crescer como a Fates crescendo virou Univates. Que a pureza e a solidariedade está muito presente entre os professores que compartilham com os alunos o seu conhecimento. Que existem dois tipos de conhecimento: o formal ensinado na escola, universidade, pós-graduação, mestrado, doutorado e assim por diante, e o conhecimento empírico, adquirido no dia-a-dia. Concordou com o colega José Ivo sobre a importância de associar os conhecimentos formais com o do dia a dia, tirando o melhor proveito possível disso. Seguindo sua fala, o Edil se mostrou preocupado com o fechamento da creche municipal durante o período de férias, em especial com a do bairro Glocostark, que passará por uma reforma. Para os Pais das crianças que precisam, a orientação é que sejam levadas para outras creches. Pediu que a Administração dê uma atenção especial, como já fez em anos anteriores, de transportar essas crianças até as outras creches onde deverão ficar neste período. Disse que se ouve tantas histórias de motoristas da Prefeitura que vão para casa com os veículos públicos, e em sendo assim, deve a Administração se esforçar para garantir o transporte dessas crianças que precisam, já que seus pais trabalham fora e não têm outra opção. O assunto seguinte foi sobre as obras de infra-estrutura urbana da cidade, em especial sobre o asfaltamento de algumas ruas. Disse que o voto contra o projeto de financiamento não foi contra o asfalto, mas chamou a atenção de que algumas ruas e quadras da cidade não têm canalização pluvial. Que a Administração antes de passar uma camada de asfalto por cima do paralelepípedo se preocupe pelo menos em fazer esse trabalho. Que trajetos da rua General Neto não têm canalização pluvial. Dessa forma a água da chuva corre por cima do asfalto porque não existe canalização subterrânea. Existem mais algumas ruas da cidade nessa situação, e pelos comentários que se ouve, já que a Administração não passou informação oficial sobre quais ruas receberiam asfalto talvez também estas receberão a cobertura asfáltica sem essa infraestrutura, fazendo com que futuras Administrações tenham que arrancar asfalto para colocar a canalização. Disse ainda ser de opinião que recebam asfalto primeiro, aquelas ruas onde ainda não existe qualquer tipo de pavimentação. Quanto a proposição do colega José Paulo, para abertura do ginásio de esportes aos domingos, complementou que nenhum dos bairros da cidade tem um local de lazer e esportes para as crianças. Disse considerar não ser necessário que sejam ginásios, mas que sejam campos de futebol sete ou canchas de cimento. Que o custo para possibilitar os jovens de todos os bairros poderem correr atrás de uma bola ou jogar um vôlei é bem menor do que passar asfalto em duas ou três quadras de ruas do centro da cidade. Que pode até o centro merecer tal melhoria, porém considera importante que haja solidariedade para com os semelhantes. Que deve-se olhar para aqueles a quem o serviço público deu muito pouco ou muito menos do que no centro da cidade. Solicitou que seja urgentemente sinalizado o fim do asfalto na D. Pedro II no Bairro Cascata, onde já ocorreu acidente que por sorte não restou em vítimas fatais. Quer que onde houver asfaltamento seja devidamente sinalizado para evitar outros acidentes. Quanto a eleição da Mesa Diretora da Câmara a ser realizada na sessão seguinte, conforme anunciado pelo Presidente, pediu que seja alterada a história do Município, apresentando-se neste ano, chapas pluripartidárias. Disse que o Parlamento Municipal, assim

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

como os demais, é um local de representação de todas as cores partidárias e tendências ideológicas. Lançou o desafio para a bancada situacionista para que tome uma atitude histórica: para composição da Mesa Diretora do Legislativo abra espaço para formação de chapa pluripartidária, a exemplo do que acontece na Assembléia Legislativa do Estado, no Congresso Nacional e quebrando a tradição do Município da ditadura da maioria sobre a minoria. Que existe um ditado que diz que a democracia é a ditadura da maioria sobre a minoria. Que nesta Câmara Legislativa esse adágio se confirma. Que este é um momento para os Vereadores situacionistas, que são maioria, mostrarem para os alunos o exemplo de mudança, dando uma lição de verdadeira democracia. Que está disposto a participar dessa conversa, afim de que possam mudar a história de Cruzeiro do Sul. Por fim, comparou algumas manifestações de FHC e de Lula. Quando venceu a eleição FHC disse: “Esqueçam tudo que eu disse até hoje. Daqui para frente a história é outra. Agora quem decide tudo e quem deve decidir tudo é o mercado.” Em contrapartida disse Lula: “O mercado precisa saber que o povo brasileiro tem necessidades, e uma das grandes necessidades não só do povo brasileiro, mas da população mundial é a fome.” Referiu que Lula foi o segundo Presidente mais votado de todo o universo, só ficando atrás de Reagan. Que no Brasil Lula foi o Presidente mais votado da história. Que o discurso de Lula fez eco em todo o mundo. Que enquanto EUA estava se preparando para invasões, para tiros de guerra, colocando transatlânticos, na Europa iniciava uma tênue manifestação pela paz e contra a guerra, e no Brasil Lula fala da importância de se garantir pelo menos três refeições diárias para quem tem fome. Que essa foi uma grande alavanca que fez os próprios EUA recuar na sua idéia de invadir, refletindo se o maior problema deles era o petróleo, ganhar dinheiro ou fazer arma para as pessoas se matar, ou matar a fome no mundo. Que manifestações de jovens europeus pela paz repercutiram contra a guerra. Que hoje isso representa um grande desafio a todos. Disse também que reconhece ser muito difícil dirigir um Estado ou País, mas que a busca por mais solidariedade, sonhos e boa vontade é capaz de mudar a situação caótica de nossos Estados e País. Finalizou dizendo que temos que estender o braço para aqueles que precisam mais do que nós. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** inicialmente agradeceu aos alunos e professores por aceitarem o convite de virem ver como funciona uma sessão ordinária e posteriormente realizar uma “sessão mirim”. Que a iniciativa é inédita no Município e tem a intenção de propiciar aos jovens como funciona o processo legislativo no Município, como agem os Vereadores, como são votados os projetos e quais são os assuntos tratados na Casa. Que futuramente os estudantes lembrarão que participaram desta sessão, e da sessão mirim, ocupando talvez os lugares que hoje estão conhecendo. Também servirá essa experiência para distorcer a imagem negativa que se tem da política. Que não serve o Vereador apenas para receber sem trabalhar, para pagar festas, mas sim para legislar sobre as matérias que lhe são atribuídas e fiscalizar os atos do Executivo. Que os projetos do Executivo e do Legislativo buscam a melhoria na qualidade de vida da população, e quando não demonstram esse fim, cabe aos Vereadores reprovar tais projetos. O Camarista destacou também a presença das mulheres no poder, visto ser a maioria de estudantes presentes meninas, e de termos uma Vereadora atualmente na Câmara, bem como uma ex-Prefeita na história do Município. Enfatizou também o trabalho das professoras, que se dedicam aos alunos por estarem comprometidas com a qualidade do ensino, não medindo esforços e abrindo mão de um momento de descanso e lazer com suas famílias para prestigiarem o evento. Em seguida, o Edil parabenizou o Jornal de Cruzeiro pela página que está sendo direcionada para a divulgação das potencialidades e peculiaridades dos bairros e comunidades do Município, o que vêm promovendo uma boa repercussão. Também elogiou o trabalho do professor Jacó Sieben, o qual está empenhado nessa tarefa de divulgação. Referiu que ao assistir uma sessão da Câmara de Vereadores de Lajeado, percebeu que o nosso jornal por lá circulava e repercutia. Que este ajuda a divulgar nossos pontos turísticos e potencialidades. Considera que o jornal tem feito muito bem o seu trabalho de promoção dos eventos jovens de escolas e entidades em geral. Com relação ao tema da saúde e do Posto de Saúde para o Passo de Estrela, considerou que o importante nesse âmbito é a prevenção. Que a nossa cidade tem um Posto de Saúde que mudou e melhorou muito de uns anos para cá. Que está se dando uma atenção especial para

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

essa área, a qual é importante, afim de que todos tenham condições físicas de trabalhar e desenvolver outras atividades. Citou que programas de prevenção da saúde serão implantados, como será o caso do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, e sugeriu que esses agentes fossem disponibilizados para visitarem as escolas e comunidades do Município. Que o trabalho de prevenção tem um custo menor do que o de tratamento, e que isso diminui também a demanda no Posto de Saúde, o que resulta em menos fila e tempo de espera. Concorde que o ideal seria um Posto de Saúde em cada comunidade, mas com um trabalho de prevenção esse problema já pode ser aliviado. Esclareceu que o financiamento de R\$700.000,00 se destina apenas para obras de infra-estrutura urbana, não podendo ser investidos na área de saúde. Sugeriu que os recursos para uma possível construção do Posto de Saúde do Passo de Estrela sejam alcançados junto ao Governo Federal. Parabenizou os colegas Décio Reiter e Gelcy de Borba por terem votado favoravelmente ao projeto de lei nº322/2002, o qual prevê obras urbanas, sendo eles do interior do Município e entendendo que a cidade também merece atenção, destacando ainda que dentre todos Municípios do RS apenas 18 estavam aptos a receber o financiamento, e Cruzeiro está entre estes. Que se fosse possível também incluiria o desvio da Boa Esperança e que caberá apenas à Administração indicar quais ruas serão asfaltadas, as quais serão avaliadas e escolhidas por uma equipe do BNDES. Que algumas ruas da cidade já tiveram as obras iniciadas e estas com recursos próprios da Prefeitura. Mencionou contato feito com o Secretário de Meio Ambiente, o qual confirmou que na semana seguinte serão colocados alevinos no Arroio São Rafael, em diferentes pontos da Picada Aurora e São Rafael, o que deverá ajudar no combate aos mosquitos borrachudos. Reconhece o trabalho da Secretaria quanto a colocação do larvicida, porém considera importante também a existência de um predador natural. Finalizou seu pronunciamento agradecendo a presença das escolas João de Deus, Anita Garibaldi, Antônio Domingos Cícero Filho e São Gabriel, e orientado que a Sessão Mirim será agendada para a semana seguinte e oportunamente terá divulgada a data e o convite para que a comunidade em geral e os colegas vereadores prestigiem o evento. Disse que assim como esses jovens dedicaram seu tempo nesta oportunidade para os Vereadores, merecerão a atenção dos mesmos para trazerem suas idéias de como pensam, suas reivindicações e seus projetos que terão relevância para a cidade. **TRIBUNA LIVRE:** conforme convite feito por esta Casa Legislativa, fizeram uso da Tribuna Livre da Câmara a **Dra. Luciana Turatti**, advogada coordenadora do Centro de Estudos Ambientais, o qual faz parte do Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari, gerenciado pela Univates, e o **Sr. André Jasper**, biólogo e professor da mesma Universidade, os quais vieram abordar o tema do reflorestamento das margens do Rio Taquari, consideradas como de preservação permanente pelo Código Florestal Federal. Inicialmente a Dra. Luciana explanou sobre o disciplinamento das áreas de preservação permanente, as quais foram instituídas pelo Código Florestal Federal, Lei Nº4771/65. Disse que nesta lei estão enumeradas as áreas assim consideradas, até determinada metragem, dentre as quais enquadra-se a margem do Rio Taquari. Que o Código Florestal Estadual completa alguns impedimentos quanto a exploração dessas áreas, permitindo apenas atividades consideradas de utilidade pública ou interesse social, e com a ressalva de haver um estudo de impacto ambiental e conseqüente relatório de impacto ambiental. Quanto a aplicação da lei, disse que as situações consolidadas estão sendo aceitas, pois é comum a existência de áreas exploradas em metragem inferior desde antes da entrada em vigor da referida legislação federal. Que quanto a essas situações consolidadas, principalmente de propriedades agrícolas ribeirinhas, o que está se buscando é a regularização. Informou também sobre a Lei 6938/81, a qual disciplina a Política Nacional de Meio Ambiente e que prevê a obrigatoriedade de um licenciamento para as atividades que possam causar degradação à natureza. Isso significa que qualquer atividade econômica deve passar por um licenciamento ambiental. Que a discussão quanto a metragem é também de outros município do vale, do estado e do país, e que o Ministério Público (MP), ao invés de exigir rigorosamente o cumprimento da lei, tem se empenhado em encontrar uma solução para o problema, pois é sabedor da questão social articulada a isso. Que por saber que aquela pode ser a única área de terras das famílias de agricultores, o MP que é o fiscal da lei, tem feito cumprir o que está

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

estipulado, porém não ao pé da letra. Que MP e Poder Público no Vale do Taquari já firmaram acordos para execução de um levantamento da realidade atual, donde deverá resultar negociações futuras para que se preserve ao menos parte da área estipulada em lei. Que a partir disso os próprios agricultores estarão se comprometendo a preservar parte da metragem exigida. Esclareceu que não há a possibilidade dessa lei ser modificada em esfera municipal, pois a competência da matéria é da União. O Sr. André informou que na época da criação do Código Florestal Federal o que se tinha para fundamentar a estipulação de tal metragem eram estudos americanos e australianos sobre o assoreamento dos rios em consequência das chuvas e falta de vegetação arbórea. Ponderou que a realidade dos estudos americanos e australianos não condiz com a brasileira, a qual pode estar exagerada se forem considerados dados técnicos. Que essa situação começou a ser questionada de uns anos para cá e a solução tem sido difícil. Que a existência de áreas de preservação permanente é importantes em vista do diversidade biológica e o fluxo de biodiversidade que ocorre ao logo dos leitos d'água. Que outro ponto fundamental a ser salientado para a defesa de uma área de preservação permanente é o da preservação do solo. Que a água das chuvas leva junto para os cursos d'água parte do solo quando este não está protegido por área arborizada. Que inclusive acidentes de deslizamento são evitados quando as áreas são preservadas razoavelmente. Quanto a metragem ideal que poderia ser sugerida para uma alteração de lei via encaminhamento por Moção não existe antes que se tenha um estudo técnico concluído. Que no momento não existem dados técnicos suficientes para modificação de lei, sugerindo por exemplo uma redução de 50% na metragem estipulada. Que uma preservação mínima já deve ser observada. Se disse favorável a mudança da legislação por outros motivos também, como a determinação de que as vegetações, sejam elas nativas ou não, não devem ser removidas, existindo casos em que essa vegetação é prejudicial ao leito dos rios e arroios. Foi dito que hoje não existe ninguém cobrando pelo cumprimento da lei. Que quem poderia exigir tal cumprimento seria o MP, porém este está conveniado com os Município do Vale e com a Univates, os quais juntos elaboraram um questionário de para levantamento da realidade social dessas propriedades ribeirinhas e assim estão fazendo para se chegar a um consenso. Tal levantamento servirá de subsídio para um futuro estudo e sugestão técnica da alteração da lei ambiental. Se colocaram a disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários e elogiaram a atitude da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul de procurar fundamentação técnica antes de qualquer atitude ou moção a ser intentada, bem como pela preocupação por uma questão tão importante que é a ambiental. Por fim, convidaram a todos para conhecer o estrutura e os projetos que estão sendo desenvolvidos na Univates. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de dezembro de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 04 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores